

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva de Jesus, que se faz presente em nosso meio. Que ele faça de nós ouvintes e praticantes de sua palavra.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de teu Filho, Pão da Vida, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes da sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Quem tem ouvidos, ouça”, disse Jesus.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Fortalecidos por esta celebração, nós te pedimos, ó Deus, que cresça em nós, até a colheita abundante, a palavra hoje semeada em nossa vida! Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE O SILÊNCIO É IMPORTANTE NA LITURGIA?

O silêncio é elemento essencial da liturgia e possui profundo valor espiritual. Ele não é vazio, mas espaço fecundo onde Deus fala ao coração de cada fiel. Após as leituras, a homilia e a comunhão, o silêncio nos permite interiorizar o que ouvimos e vivemos,

transformando tudo em oração pessoal. Em meio à rotina cheia de barulhos e distrações, a liturgia nos educa para a escuta atenta e para a contemplação. É no silêncio que a Palavra cria raízes e produz frutos em nossa vida.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 1,10-17; Sl 49(50); Mt 10,34-11,1. 3ª-f.: Is 7,1-9; Sl 47(48); Mt 11,20-24. 4ª-f.: Is 10, 5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27. 5ª-f.: Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, festa – Zc 2,14-17; Cant.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. 6ª-f.: Is 38,1-6.21-22.7-8; Cant.: Is 38,10.11.12.16; Mt 12,1-8. **Sábado:** Mq 2,1-5; Sl 9B(10); Mt 12,14-21. **Domingo:** 16º Domingo do Tempo Comum – Sb 12,13.16-19; Sl 85(86); Rm 8,26-27; Mt 13,24-43 ou abrev. 13,24-30 (Semente boa e má).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**OPRA QUEM
PENSA
A GRANIA**



#VestibularPUC

Formação que desenvolve
talentos e fortalece
valores humanos.

INSCREVA-SE AGORA



Acesse:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
**PROVA PRESENCIAL
OU ONLINE**

(62) 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

15º Domingo do Tempo Comum – Ano A

12 de julho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2465



Arquidiocese
de Goiânia

ACOLHER A PALAVRA: QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(43º Curso: 08.12, p. 11, faixa 1)

Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! (bis)

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: / nós somos filhos do teu grande amor, / uma família sempre agradecida, / que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, / os que vieram vão se dando as mãos. / E tu contemplas toda essa riqueza / de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, / Jesus se faz o teu sagrado pão. / Em nossas vidas, teu amor semeia, / para colher os dons da salvação.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje somos convidados a acolher com fé a Palavra de Deus. Abramos o coração, como terra boa, para que ela produza frutos em nossa vida e nos conduza neste santo mistério.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(19º Curso: 04.00, p. 18, faixa 18 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai, todo-poderoso!

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Cordeiro de Deus, / filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo!

Com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai!

Amém, amém, / amém, amém!

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Abramos o coração e, como terra boa, acolhamos a Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (55,10-11) – Isto diz o Senhor: ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 64 (65)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 22)

A semente caiu / em terra boa e deu fruto.

¹⁰Visitais a nossa terra com as chuvas, / e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, / e preparais o nosso trigo.

¹¹É assim que preparais a nossa terra: / vós a regais e aplainais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis / e abençoais as sementeiras.

¹²O ano todo coroais com vossos dons, / os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, / ¹³brotam pastos no deserto.

¹⁴As colinas se enfeitam de alegria, / e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: / tudo canta de alegria!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,18-23) – Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós.

¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.

²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 23)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o sementeiro, / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,1-9) – ¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia.

³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O sementeiro saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Na certeza de que Deus nos orienta e nos escuta, apresentemos a Ele nossas súplicas, dizendo:

T – Senhor, escutai e respondei.

1. Velai, Senhor, por todas as dioceses, paróquias e missões do mundo inteiro, para que a Palavra que os semeadores vão semeando dê fruto abundante no coração dos que a recebem.

2. Abençoi, Senhor, os pais e mães de família; que sejam semeadores da vossa Palavra em seus lares.

3. Fortalecei, Senhor, os que cultivam a terra com lágrimas, para que seja reconhecido o seu trabalho e o tempo favoreça colheitas abundantes.

4. Ajudai-nos, Senhor, a viver o seguimento de Jesus, produzindo muitos frutos de conversão.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, que não deixais que a chuva volte para os céus sem ter feito germinar a semente nos campos, fazei que a Palavra que enviastes à terra produza abundante fruto em nosso coração. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(49º Curso: 11.22, p. 32, faixa 10)

1. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este pão que para nós vai se tornar / Pão da vida – o teu Corpo em alimento – / o sustento deste nosso caminhar.

Pra sempre sê bendito, ó Senhor, nosso Deus! (bis)

2. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este vinho que pra nós vai se tornar / em teu Sangue, que nos dá a Vida Eterna. / Vem, Senhor, nos converter e libertar.

3. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / juntamente com esta oferta singular, / nossa vida, nossas lutas, nossos dons: / tudo é teu! Nós só podemos te louvar:

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 54, faixa 51)

Tudo posso naquele que me dá força!
Tudo posso naquele que me dá força!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(49º Curso: 11.22, p. 51, faixa 23)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, tu sempre nos iluminas e nos conduzes aos teus caminhos! Dá a todos os cristãos a graça da fidelidade ao teu evangelho e a coragem de romper com tudo que lhe é contrário. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!